



Colégio  
Águas  
Férreas

---

# **Protocolo de Procedimentos na Adaptação da Criança ao Colégio**

---

**Ano Letivo 2014/2015**

---

**Colégio Águas Férreas, Lda**

Estrada de Vale de Óbidos

2040-406 Rio Maior

Contribuinte nr. 508 745 438

Telefone: 243 991 071 Telemóvel: 967818568

Autorização definitiva nr. 09.0188/DRELVT

**Creche Águas Férreas**

Estrada de Vale de Óbidos

2040-406 Rio Maior

Contribuinte n.º 169 904 407

Telefone: 243 991 071 Telemóvel: 967818568

Licença de funcionamento n.º 01/2012 da Segurança Social

[geral@aguasferreas.com](mailto:geral@aguasferreas.com) / <http://www.aguasferreas.com>

## A adaptação de uma criança ao Colégio. Que estratégias utilizar?

### Papel dos Pais na adaptação da criança

Para muitos Pais, este é sempre um momento difícil, mesmo que a escolha escola tenha sido algo muito pensado e ponderado por todos. O momento em que têm de deixar o filho no Colégio, em certos casos, deixa-os muito nervosos e ansiosos. Mesmo que à frente da Educadora tentem mostrar-se fortes e confiantes por dentro estão constrangidos e muitas vezes com sentimentos de culpa que depois acabam por sem querer passar esses sentimentos para os filhos.

O gabinete de psicologia de [www.todopapas.com.pt](http://www.todopapas.com.pt) refere que este é *“...um processo complexo onde se colocam em jogo uma variedade de sentimentos, não só das crianças como também dos seus pais, dos docentes e dos funcionários.”* Referem ainda que *“...é importante que a comunicação entre todos os integrantes, tanto da família como da escola, seja fluida e sincera.”*

Desta forma, para que não só na adaptação como na continuidade do ano letivo, a educadora está sempre presente ou quando recebe as crianças (manhã) ou quando elas vão embora, ao final do dia, sendo esse período alternado de semana a semana. Assim, os pais têm sempre oportunidade de conversar, percebendo como foi o dia do seu filho e esclarecer alguma dúvida que surja.

A psicóloga Grinfeld defende que para garantir que a transição do ambiente familiar para o ambiente escolar se fazer da melhor forma possível, *“...é fundamental que os pais sintam-se seguros com a escolha da escola, que deve ir de encontro ao que eles esperam do ponto de vista pedagógico, ético e financeiro. Pais inseguros com a sua escolha transmitem insegurança para o filho.”* In <http://ninguemcresceozinho.com/2013/01/23/alguns-cuidados-importantes-no-primeiro-processo-de-adaptacao-da-crianca-na-escola>

Assim, na sua primeira visita ao colégio, os Pais são apresentados à Educadora, Auxiliar e ao espaço onde o seu filho vai estar durante a sua permanência no Colégio. A Educadora tem uma conversa com os Pais sobre a criança, historial clínico, alimentação, comportamentos, rotinas e informações importantes que lhe devam ser transmitidas, de modo a poder ter algum conhecimento sobre a mesma quando esta ingressar na sala. A Educadora solicita contactos, dosagens de medicamentos e outras autorizações, bem como é dado aos pais o contacto da Educadora para que possam estar em contacto sempre que necessário.

A adaptação é um período de transição na vida de uma criança!

Nos primeiros dias enquanto a Educadora conversa com a criança, os pais têm oportunidade de permanecer na sala o tempo que entenderem, sendo aconselhado que deve ser breve e sem anseios e lágrimas à frente da criança, de forma a não perturbar a mesma.

Esta teoria é defendida por diversos psicólogos, estando presente em diversos sites como <http://www.paisefilhos.pt> ; <http://curiosidade.pt> ; <http://www.janela-aberta-familia.org/pt> , em que é defendido *“Por muito que custe, não prolongue a despedida além do tempo necessário. É mais difícil para a criança e para si, que notam a tristeza de ambas. Com o tempo será mais fácil. Na larga maioria dos casos, mesmo com alguma dificuldade em descolar dos pais (ou com viagens chorosas de casa para a escola), as crianças gostam da escola e, mal os pais saem, ficam bem(...)”* in <http://curiosidade.pt/adaptacao-a-creche-jardim-de-infancia/>

O objetivo é que esta separação seja o mais natural possível para a criança, devendo os pais nunca sair da escola sem se despedirem, dizendo para onde vão e que voltam mais tarde para a vir buscar. Grinfeld refere ainda que *“Se é uma criança de colo, ela deve ser entregue ao responsável, sem esperar que ele faça o movimento de tirá-la do colo em que ela está.”* Desta forma, evita-se que a criança sinta que está a ser “tirada” do pai ou da mãe.

### Comportamentos da criança durante a adaptação

Existem crianças que choram e dizem que não querem ficar ou se não falam simplesmente mostram resistência em ficar e teimam em não querer largar os pais e ir ao colo da Educadora. Outras não demonstram insatisfação e chegam e vêm logo para a Educadora demonstrando confiança e não querendo saber da presença dos Pais.

A psicóloga Grinfeld salienta que *“O tempo que cada criança leva para se adaptar à escola e à nova rotina varia muito de criança para criança.”* In <http://ninguemcrescesozinho.com/2013/01/23/alguns-cuidados-importantes-no-primeiro-processo-de-adaptacao-da-crianca-na-escola>

Salienta-se também que as adaptações dos bebés podem ter maior facilidade a tudo o que é novo, com novas situações e ambientes. O novo ambiente é mais comum nas crianças com mais de 18 meses, pois já têm maior memorização e uma conceção individualista da realidade. Novamente Grinfeld defende que *“...quanto mais cedo a criança entrar para a creche, mais fácil será a sua adaptação, apesar de ser uma fase mais complicada para os pais, porque os seus pequenotes são demasiado indefesos.”*

Sofia Silvério, psicóloga do Núcleo de Psicologia do Estoril, defende que há crianças que inicialmente não choram e se pensam que se adaptaram bem, pois como são mais curiosas durante a fase da descoberta não estranham o ambiente, mas quando “...percebem que estão sozinhas, no meio de outras crianças e adultos que não os pais, mostram-se desconfortáveis.” In <http://ninguemcrescesozinho.com/2013/01/23/alguns-cuidados-importantes-no-primeiro-processo-de-adaptacao-da-crianca-na-escola>

Nestes casos a Educadora/Auxiliar volta a acompanhar, o máximo de tempo possível, aquela criança, tentando criar laços afetivos mais fortes e intensos, sendo denominados de **vinculação**. Esta **vinculação** vai trazer à criança uma maior segurança, que vai fazer com que se sinta protegida.

Quando a criança começa a frequentar o colégio é pedido aos pais que tragam um objeto que seja familiar à criança, para facilitar a sua adaptação, sendo chamado o objeto de transição. “Estes objetos designados por Winnicott, por objetos transicionais, são usados pela criança como um suporte na conquista da autonomia, uma vez que são uma espécie de substituto materno e permitem à criança organizar-se na ausência das figuras de referência. As crianças ao se sentirem sozinhas na cama, por exemplo, na creche ou jardim de infância, usam esses objetos para se sentirem mais confiantes.” In <http://curiosidade.pt/adaptacao-a-creche-jardim-de-infancia/>

### **Papel da Educadora na adaptação da criança**

O papel da Educadora é transmitir aos Pais segurança e confiança neste momento tão importante para eles. É transmitido aos pais que devem estar tranquilos e seguros com a escolha que fizeram e transmitir isso aos filhos, pois todos os profissionais fazem o seu melhor para que tudo corra bem e que a criança cresça num ambiente calmo, saudável e feliz!

A chegada da criança à sala, é sempre um momento feliz e de alegria para todos, a separação é feita com calma para que a criança sinta segurança e amor junto do adulto e é sempre realizada pela Educadora responsável da sala em questão.

O dia é organizado com uma rotina que é sempre a mesma diariamente para facilitar a sua adaptação e para que a criança vá dominando e sabendo o que acontece no seu dia a dia no Colégio. As crianças aprendem a se localizar no tempo, no espaço e com as atividades quando a rotina é mantida, além de construir vínculos e se organizar para a aprendizagem.

A atitude da Educadora é sempre ajudar a criança a expressar seus sentimentos e valorizá-la enquanto pessoa e promover sua autoconfiança para lidar com esta situação.

Nos primeiros dias a Educadora e Auxiliar da sala dedicam toda a atenção possível à criança, para que esta sinta confiança e proteção no seu novo espaço, deixando a criança mais à vontade quando esta demonstra estar a adaptar-se ao grupo e ao espaço.

Quando a criança demonstra resistência em separar-se dos Pais, a Educadora utiliza diferentes e diversas estratégias para facilitar esta separação de forma a perceber a mais interessante e motivadora para aquela criança e para a sua família. Estas estratégias são diferentes de criança para criança e dependem da sua faixa etária, nomeadamente mostrar-lhe o seu brinquedo preferido, incentivando-a a brincar; dar-lhe muitos miminhos e colinho, procurando transmitir-lhe segurança; é proposto fazer a atividade preferida como brincar com livros, fazer desenhos, trabalhar com plasticina. Estes são alguns dos exemplos praticados aqui no colégio, reforçando novamente que depende de criança para criança, bem como da sua faixa etária.

Como referido anteriormente no documento, em que se fala do comportamento dos Pais, é dada liberdade aos pais para permanecerem na sala o tempo que quiserem, porém é-lhes pedido que a despedida seja realizada de forma natural.

Os dias após a entrada da criança para o Colégio são de permanente contacto da Educadora com os Pais para transmitir todas as informações importantes e para que estes sintam confiança na Educadora/Auxiliar.

### **Papel do Colégio na adaptação da criança**

A adaptação da criança é feita de forma progressiva, sendo que inicialmente esta costuma passar apenas umas horas no colégio (uma manhã ou uma tarde) e posteriormente, passado uns dias, começa a ficar o dia todo no Colégio. Esta gerência de horário é realizada de acordo com as possibilidades dos pais. Contudo o colégio sugere sempre esta primeira adaptação, pois dá oportunidade aos pais e à criança de se adaptarem ao novo espaço, conhecerem estas novas rotinas e a Educadora responsável da sala bem como a Auxiliar, sendo os adultos com que passarão mais tempo, independentemente de terem contacto com todos os outros adultos que trabalhem no colégio.

Esta adaptação da criança ao colégio está prevista no Regulamento Interno do Colégio Águas Férreas, no artigo 38.º do Capítulo IX.

Rio Maior, 19 de fevereiro de 2015

**A Direção Pedagógica**

Marília Rita Henriques